Núcleo de Economia Financeira da USP

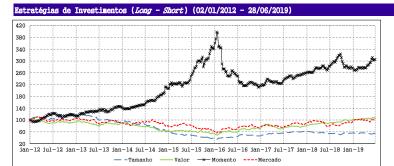
http://nefin.com.br/





segunda-feira. 01 de Julho de 2019

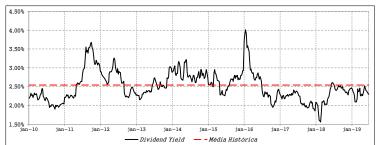




| | TANANHO | VALOR | MOMENTO | MERCADO |
|-----------------|---------|--------|---------|---------|
| Semana | 2.71% | 3.33% | 0.03% | -0.79% |
| Mês de Junho | 5.38% | 5.60% | -0.64% | 3.42% |
| Ano atual | -1.87% | 11.04% | 10.09% | 11.98% |
| 2010-2019 | -45.94% | -1.74% | 418.21% | -16.85% |
| | | | | |

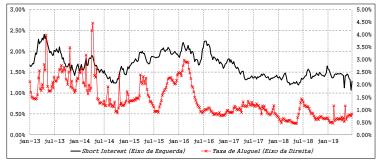
Em 02/jan/2012 foram (teoricamente) investidos R\$ 100 em 4 carteiras Iong-short tradicionais da literatura de Economia Financeira. O gráfico apresenta a evolução dos valores das carteiras. (1) Carteira de Mercado: comprada em ações e vendida na taxa de juros livre de risco: (2) Carteira Tamanho: comprada em ações de empresas pequenas e vendida em ações em empresas grandes: (3) Carteira Valor: comprada em ações de empresas com alta razão "valor contábil-valor de mercado" e vendida em ações de empresas com baixa razão: (4) Carteira Momento: comprada em ações de empresas vencedoras e vendida em ações de empresas perdedoras. Para detalhes, visite o site do NEFIN, seção "Fatores de Risco": http://nefin.com.br/risk_factors.html

Dividend Yield da Bolsa (01/01/2009



| | 10 Maiores | | 10 Menores | |
|-----|-------------|---------------------|------------|---------------------|
| | Papel | Preço- Dividendo | Papel | Preço- Dividendo |
| 1. | ANIM3 | 2762.51 | TRPL4 | 8.12 |
| 2. | SUZB5+SUZB3 | 1094.81 | WIZS3 | 9.86 |
| 3. | MEAL3 | 642.27 | VIVT4 | 11.18 |
| 4. | MGLU3 | 564.28 | DIRR3 | 11.35 |
| 5. | EMBR3 | 479.94 | BBSE3 | 11.42 |
| 6. | NATU3 | 432.47 | SEER3 | 11.43 |
| 7. | ENBR3 | 304.03 | TUPY3 | 11.85 |
| 8. | BBDC4 | 284.97 | SMLS3 | 12.69 |
| 9. | TOTS3 | 253.33 | PSSA3 | 13.28 |
| 10. | LREN3 | 196.91 | DTEX3 | 14.89 |

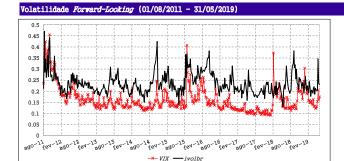
O gráfico acima apresenta a evolução histórica do dividend yield do mercado acionário brasileiro: razão entre o total pago de dividendos nos últimos 12 meses pelas empresas e o valor total das empresas hoje. Essa é tradicionalmente uma variável estacionária (reverte à média) e é positivamente correlacionada com o retorno futuro esperado dos investidores. Ou seja, é alta em momentos ruins (de alto risco ou alta aversão ao risco), quando os investidores exigem retorno esperado alto para investir no mercado, e baixa em momentos bons. A tabela apresenta o inverso do dividend yield, conhecido como Razão Preço-Dividendo, de algumas empresas. Ordenam-se os papéis da última semana de acordo com essa medida e reportam-se os papéis com as dez maiores e dez menores Razões Preço-Dividendo

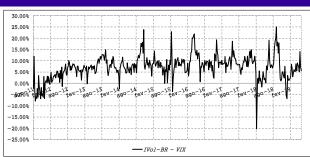


| | 5 Maiores da Semana | | | | |
|----|---------------------|--------|-----------------|--------|--|
| | Short Interest | | Taxa de Aluguel | | |
| 1. | USIM5 | 10.79% | ODPV3 | 40.32% | |
| 2. | TEND3 | 8.75% | GNDI3 | 18.36% | |
| 3. | 0IBR4 | 7.68% | LUPA3 | 14.24% | |
| 4. | ESTC3 | 7.30% | INEP3 | 11.70% | |
| 5. | NATU3 | 6.14% | HAGA4 | 11.13% | |

| | variação no <i>short</i> | interest | variação na | taxa de aluguel |
|----|--------------------------|----------|-------------|-----------------|
| 1. | LINX3 | 1.02% | ODPV3 | 6.23% |
| 2. | SMLS3 | 0.70% | OFSA3 | 5.18% |
| 3. | BRML3 | 0.66% | SSBR3 | 5.13% |
| 4. | VIVR3 | 0.57% | SQIA3 | 4.11% |
| 5 | LTGT3 | 0 44% | BMEB4 | 3 50% |

O gráfico apresenta a evolução histórica do short interest do mercado acionário brasileiro e a taxa média de aluguel de ações. O short interest de uma empresa dado pela razão entre a quantidade de acões em aluquel e a quantidade de acões outstanding. Mede assim o estoque de vendas à descoberto realizadas com as acões da empresa, tendendo a ser maior em momentos de expectativa de queda no valor da empresa. O short interest do mercado, apresentado no gráfico, é a média (ponderada por valor) dos short interest individuais. A tabela reporta os 5 maiores short interest individuais e taxas de aluquel da semana passada, tanto em nível como primeira diferença (no caso deste último, são excluídos os papéis que tiveram variação negativa).





O IVol-BR é um índice de volatilidade futura esperada para o mercado acionário brasileiro. É derivado do comportamento dos preços de opções sobre o IBOVESPA. Já o VIXº é o índice de volatilidade futura esperada para o mercado americano calculado pela CBOE*. O gráfico da esquerda apresenta ambas as séries. O gráfico da direita apresenta a diferença entre o indices, capturando assim a evolução da incerteza especificamente local. Para detalhes, visite o site do NEFIN, seção "IVol-Br": http://nefin.com.br/volatility_index.html

O NEFIN não se responsabiliza por qualq desde que cite este documento como fonte dano ou perda ocasionados pela utilização das informações aqui contidas. Se desejar reproduzir total ou parcialmente o conteúdo deste relatório, está autorizado

O Nefin agradece à FIPE pelo apoio financeiro e material na elaboração deste relatório